

HÁ ERROS E ERROS...

Dayane Campos da Cunha Moura⁴

Erramos quando deixamos de olhar para nosso próprio interior. Erramos quando olhamos apenas o espelho e nossa preocupação se limita ao ego. Erramos ao nos importar demais, ao não dar importância às palavras, aos gestos, ao que se diz e ao que se cala. Erramos ao demonstrar afeto, ao esconder o que nos afeta. Erramos ao permitir que outras pessoas façam morada, ao não deixar entrar ninguém. Erramos ao sorrir e a gentileza tentando mitigar as dores próprias e alheias, erramos ao estender a mão, erramos ao recolher e negar o abraço. Erramos se compreendemos, se não nos entendemos. Se dizemos na hora, se deixamos para depois. Erramos em nossas leituras, em nossos "ao pé da letra", em cada letra, erramos um alfabeto inteiro. Erramos em textos, em silêncio, a caminho, parados na margem de uma vereda qualquer, nas margens da alegria ou da tristeza. Erramos olhando para o lado, para frente, para trás, para a porta de chegada ou de saída. Erramos quando nos abrimos, quando fechamos a cara, os olhos, os ouvidos, quando abrimos demais o sorriso, quando os olhos alcançam as feridas, quando temos ouvidos de escutar a quem pede ser ouvido. Erramos abraçados, sozinhos com nossos livros, à luz do dia, na calada da noite, ao lado de quem amamos, na frente de quem nos ama. Erramos em cartas, slides, papel e caneta. Erramos querendo evitar os erros. Erramos tentando acertar o passo, conhecer o ritmo da vida, entender de que são feitos os encontros que nos transformam, que nos co-movem.

Erramos todos os dias, exaustivamente.

Erramos para aprender a errar melhor.

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora. *e-mail*: daymoura24@yahoo.com.br.